

— TONE — — at the — TOP®

Trazendo à alta administração, conselhos de administração e comitês de auditoria informações concisas sobre tópicos relacionados a governança.

Edição 117 | Junho de 2023

IA: Os Imperativos de Governança

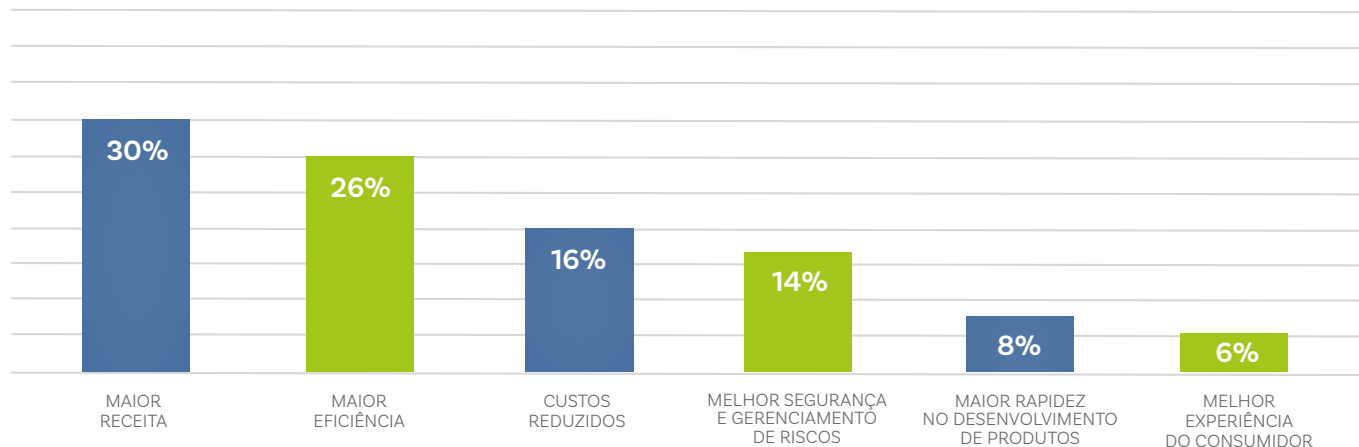
Os milagres modernos do aprendizado de máquina, análise preditiva e outras inovações impulsionadas pela inteligência artificial (IA) fornecem oportunidades de negócios atraentes e significativas. Vários avanços tecnológicos, incluindo o maior poder de processamento do computador, o armazenamento de dados acessível e econômico, e as opções de computação na nuvem, além da facilidade com que os funcionários acessam aplicativos remotamente, se combinaram para colocar a IA ao alcance de mais e mais organizações.

Mas a IA é uma preocupação do conselho? Existe o perigo de que as organizações – e conselhos – vejam erroneamente a IA como algo que se encaixa no silo de tecnologia da informação e não consigam entender a potencial amplitude de seu impacto e os imperativos de governança envolvidos.

As tecnologias nesta categoria têm o potencial de mudar quase todos os aspectos de como negócios são conduzidos, e novos produtos de IA, como o ChatGPT, demonstram claramente o impacto significativo que essas tecnologias podem ter e o ritmo acelerado das mudanças que estão gerando. No entanto, antes de mergulhar na IA, os líderes empresariais devem considerar questões sobre seu possível impacto na cultura do local de trabalho e nas regulamentações emergentes, bem como em questões legais, éticas e morais mais profundas sobre como ela pode e deve ser usada.

Devido às muitas considerações de governança relacionadas, a IA precisa estar nas pautas dos diretores. “A Inteligência Artificial é uma questão do nível do conselho por causa de sua capacidade singular de disrupção exponencial”, de acordo com um artigo da revista Forbes.¹

Figura 1 - Até 2025, quais benefícios tangíveis prováveis a IA poderia proporcionar?



Fonte: CIO Vision 2025: Bridging the Gap between BI and AI, MIT Technology Review Insights, 2022.

Principais Considerações

Aqui estão algumas das perguntas que os membros do conselho devem fazer em sua função de governança de IA e as formas pelas quais a auditoria interna pode ajudá-los a desenvolver respostas. Assuntos para os conselhos incluem:

O que a IA abrange? A IA processa e analisa grandes volumes de dados para produzir análises e recomendar ou tomar decisões de forma a simular a inteligência humana. Não é algo específico, mas um termo genérico para uma variedade de aplicativos, como processamento de linguagem natural, sistemas especialistas e aprendizado de máquina, que podem ser usados para uma ampla variedade de aplicações.

A IA faz parte de nossa vida cotidiana há muito tempo. Nos níveis mais básicos, a IA está por trás do recurso de autocorreção em nossos dispositivos e nas respostas de nossos alto-falantes inteligentes. Nos ambientes de negócios, também é usada em diagnósticos médicos, investigações forenses, aprimoramento das operações da cadeia de suprimentos e automatização de várias operações e processos. Os usos esperados nos próximos dois anos incluem ensaios clínicos mais rápidos, centros de microatendimento conduzidos por IA e robótica, antecipação mais precisa das necessidades de estoque, otimização do consumo de água e energia na fabricação, e melhoria do design e engenharia de produtos, de acordo com o relatório do MIT *Technology Review Insights and Databricks*.² A tecnologia também se mostrou capaz de escrever, editar ou traduzir conteúdo ou criar gráficos, enquanto outros tipos de inteligência artificial estão desenvolvendo tudo, de brinquedos a anticorpos terapêuticos.³

Quais riscos os aplicativos de IA representam? A IA pode representar ameaças em muitos níveis. De fato, dada a incerteza em torno da IA, mais de 1.000 líderes tecnológicos, pesquisadores e outros recentemente pediram uma pausa no desenvolvimento dos sistemas de IA mais avançados, apontando para “riscos profundos para a sociedade e a humanidade.”⁴

- **Preocupações com o emprego.** Esta é uma das considerações sociais mais importantes. Economistas da Goldman Sachs estimam que até 300 milhões de empregos no mundo todo poderiam ser automatizados de alguma forma usando a IA generativa, como o ChatGPT, prevendo que 18% do trabalho mundial poderia ser computadorizado, informou a CNN.⁵

- **Tecnologia imperfeita.** A IA ainda tem suas limitações, como mostraram os primeiros experimentos com carros sem motorista. O mesmo acontece com outros

tipos de IA. Por exemplo, a IA atualmente não tem o mesmo contexto ou julgamento que uma pessoa traria para uma análise de informações. Além disso, uma ferramenta baseada em aprendizado de máquina pode captar e replicar certos vieses, o que pode significar, por exemplo, que algumas categorias de pessoas fiquem de fora do processo de recrutamento ou que dados valiosos sejam omitidos de cálculos ou análises. “Apesar de seu estado avançado, a IA em 2023 segue tão propensa a vieses quanto suas contrapartes humanas”, de acordo com a *VentureBeat*, publicação que se concentra em tecnologias transformadoras.⁶

A linguagem falada usada por um aplicativo de IA pode ser mal compreendida ou mal interpretada, levando a resultados ou análises incorretos. Foram reportadas “alucinações” de IA, nas quais ferramentas generativas de IA criam informações falsas. Juntas, essas limitações significam que não apenas as ferramentas de IA podem fornecer respostas incorretas ou inadequadas, mas também podem repetir ou espalhar dados errados em outras tarefas ou compartilhá-los nas mídias sociais. Isso pode prejudicar os processos e a tomada de decisões e potencialmente levar a preocupações de responsabilidade e possível falha de confiança na tecnologia da organização.⁷

- **Privacidade.** Embora a IA possa ajudar na mitigação do cibercrime, ela reúne uma ampla gama de dados pessoais, aumentando os riscos de privacidade das organizações. Noventa e dois por cento dos profissionais de segurança em um estudo da Cisco disseram que sua organização deveria fazer mais para tranquilizar os clientes sobre como seus dados são usados na IA.⁸ As políticas de privacidade podem precisar ser atualizadas para enfrentar quaisquer novos desafios relacionados à IA e para tranquilizar os clientes, parceiros de negócios e outros stakeholders de que a organização está ciente das preocupações relacionadas. Diretores também devem considerar as questões legais relacionadas à supervisão do conselho sobre a tecnologia baseada em IA, de acordo com um artigo do *BoardTalk* da NACD.⁹

- **Oportunidades perdidas.** As empresas podem não ter recursos suficientes para aproveitar ao máximo a IA. “Embora ferramentas de IA possam ser fáceis de usar, as empresas ainda precisam ter conhecimento especializado para usá-las de forma eficaz”, observa um artigo da ISACA. Além disso, ferramentas de IA precisam de acesso a grandes conjuntos de dados para aprender e melhorar, e obter acesso e analisar a quantidade necessária de dados pode ser desafiador para algumas empresas.¹⁰

Sobre o The IIA

O Institute of Internal Auditors (IIA) é uma associação profissional internacional sem fins lucrativos que atende a mais de 230.000 membros globais e concedeu mais de 185.000 certificações Certified Internal Auditor (CIA) no mundo todo. Estabelecido em 1941, o The IIA é reconhecido em todo o mundo como o líder da profissão de auditoria interna em normas, certificações, educação, pesquisa e orientação técnica. Para maiores informações, visite theiia.org.

The IIA

1035 Greenwood Blvd.
Suíte 401
Lake Mary, FL 32746 EUA

Assinaturas Gratuitas

Visite theiia.org/Tone para se cadastrar para uma assinatura gratuita.

Feedback do Leitor

Envie perguntas/comentários para Tone@theiia.org.



Como a Auditoria Interna Pode Contribuir para a Governança de IA?

A auditoria interna está posicionada de forma única para oferecer aos conselhos uma visão holística dos riscos de uma organização e do impacto da IA sobre toda a empresa. Os conselhos podem recorrer à auditoria interna para obter avaliações objetivas e independentes sobre se a empresa projetou devidamente os controles de IA e se está implantando e monitorando com eficácia a governança da IA. Entre outras coisas, a auditoria interna pode prestar avaliação de que o uso da IA está de acordo com os princípios de governança da organização quanto à prestação de contas, transparência e robustez, justiça e inclusão e privacidade, segurança e proteção.¹¹

“Uma função de auditoria interna bem treinada e versada em IA será um recurso inestimável para qualquer conselho”, de acordo com Julio Tirado, CIA, diretor de auditoria interna do SpiritBank. Ele identificou três funções para a auditoria interna nessa área de risco em evolução.

- **Consultora.** Ao colaborar com a gestão na fase de criação de qualquer sistema de IA, os auditores internos podem oferecer uma avaliação preventiva dos riscos, possibilitando que a organização construa um sistema seguro e protegido. “Quando as empresas contratam a auditoria interna em caráter consultivo, elas podem dedicar mais tempo aos negócios e menos tempo apagando incêndios”, disse Tirado..
- **Avaliação.** A auditoria interna pode pesquisar e identificar riscos que possam ter impacto sobre considerações cruciais, como privacidade, segurança, conformidade e gerenciamento de riscos de terceiros, o último dos quais pode ser um desafio importante para a IA, disse Tirado. “Podemos agregar um valor diferenciado em nosso papel tradicional de realizar procedimentos de auditoria que identificam riscos.”
- **Liderança criativa.** A auditoria interna pode usar sua visão global da empresa para assumir um papel de liderança na compreensão do impacto da IA no ambiente atual, bem como dos desafios e oportunidades emergentes. Por exemplo, a auditoria interna pode informar o conselho e o comitê de auditoria sobre o uso de ferramentas como o ChatGPT não apenas na auditoria, mas também da perspectiva dos gerentes em várias funções, observou Tirado.

Deixar de usar a auditoria interna como recurso para lidar com a IA acarreta seus próprios riscos, disse Tirado, incluindo:

- Identificação inadequada dos riscos, controles e possíveis melhorias de processo.
- Descumprimento de regras, regulamentos e políticas relevantes, incluindo possível regulamentação de IA.
- Oportunidades perdidas de aumentar a confiança dos stakeholders – incluindo acionistas e reguladores – com avaliação independente e objetiva sobre questões de IA.

“A supervisão da estratégia e o gerenciamento de riscos são essenciais para o papel dos diretores”, disse Tirado, e a auditoria interna pode aprimorar sua supervisão da governança de IA em muitos níveis.

Um Alvo em Rápido Movimento

Embora reguladores de todos os níveis estejam acompanhando de perto os avanços da IA, o ritmo acelerado das mudanças nessa área pode impedi-los de fornecer diretrizes de supervisão tempestivas. Considere que, enquanto o Facebook levou 10 meses para obter 1 milhão de usuários e 2,5 meses para o Instagram atingir o mesmo marco, o ChatGPT o fez em cinco dias.¹²

Uma auditoria independente de governança de IA por auditores internos pode ajudar as organizações a garantir que suas políticas e práticas de IA sejam suficientes. O conhecimento profundo dos auditores internos sobre a organização permite que identifiquem as muitas áreas que são ou serão tocadas por tecnologias de IA existentes e emergentes.

PERGUNTAS PARA OS MEMBROS DO CONSELHO

- » Nossa abordagem atual de governança de IA está atualizada, é suficiente e inclui uma estratégia de IA dedicada?
 - » O conselho tem o nível adequado de conhecimento para entender e abordar a governança de IA e as preocupações de risco?
 - » A organização tem o nível adequado de expertise?
 - » Que tipos de informações e assessoria a auditoria interna poderia fornecer ao conselho sobre questões críticas de IA?
 - » Como a auditoria interna pode ajudar a organização a lidar com as lacunas de controle interno relacionadas à IA?
-



Pesquisa Rápida



Como a sua organização está usando a Inteligência Artificial (IA)?

- É parte integrante de uma ou mais funções críticas.
- Estamos começando a explorar os melhores usos da IA em uma ou mais áreas.
- Não exploramos o uso da IA de qualquer forma.
- Não sei.

Visite theiia.org/Tone para responder à pergunta e ver como outros estão respondendo.

RESULTADOS DA PESQUISA RÁPIDA

Os riscos não financeiros são incorporados ao apetite a risco de sua organização?



Sim



64%

Não



28%

8%



Fonte: Pesquisa Rápida do Tone at the Top de Abril de 2023.

¹"AI in Business: The One Thing Every Board Member Asks," Glenn Gow, Forbes, Junho de 2, 2022.

²CIO Vision 2025: Bridging the Gap between BI and AI, MIT Technology Review Insights and Databricks, 2022.

³ibid

⁴"How Businesses Are Experimenting with ChatGPT-like Services," The Economist, 19 de abril de 2023.

⁵"300 Million Jobs Could Be Affected by Latest Wave of AI, says Goldman Sachs," Michelle Toh, CNN, 29 de março de 2023.

⁶"Escalating Concerns for AI in 2023 and What Can Be Done," Ramprakash Ramamoorthy, VentureBeat, 3 de janeiro de 2023.

⁷"When the Robots Come," Andrew C. Oliver, InfoWorld, 8 de março de 2023.

⁸Privacy's Growing Importance and Impact, Cisco 2023 Data Privacy Benchmark Study, Cisco, 2023.

⁹"Artificial Intelligence: The New Frontier for Board Oversight?," Sarah Eichenberger, Jonathan Rotenberg e Caroline Sabatier, NACD BoardTalk, 20 de dezembro de 2022.

¹⁰"The Urgent Need for AI in GRC and Security Operations: Are You Ready to Face the Future?," Rahul Pandey, @ISACA, 22 de março de 2023.

¹¹"Auditing AI Governance," Kitty Kay Chan and Tina Kim, Internal Auditor, 21 de fevereiro de 2022.

¹²"ChatGPT Sprints to One Million Users," Katharina Buchholz, Statista, 24 de janeiro de 2023.